Escolha do PSD por Caiado passou por pesquisas, perfil e eleição em Goiás

Antes de escolher o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, para a disputa à Presidência, o partido de Gilberto Kassab, o PSD, encomendou pesquisas qualitativas internas para analisar o perfil dos pré-candidatos.

As pesquisas indicam que a vantagem de Caiado está no perfil mais assertivo e combativo para o eleitor. No levantamento, em contrapartida, Eduardo Leite (PSD) aparecia como um “intelectual” e “menos popular” entre o grupo de eleitores consultados.

Para aliados, as opiniões de Caiado sobre de segurança pública e corrupção ajudam a atrair o eleitor de direita.

Essas pesquisas foram encomendadas após a saída do governador do Paraná, Ratinho Jr., da corrida eleitoral. Ratinho Jr. despontava com o melhor desempenho entre os três nomes do PSD em disputa pela vaga.

Como a **CNN** mostrou, uma outra pesquisa interna do partido apontava que Leite teria mais potencial de crescimento do que Caiado na disputa pela Presidência. Nesse levantamento, a avaliação era de que Leite tinha menos rejeição do que Caiado, com potencial de votos tanto na centro-direita como na centro-esquerda.

A favor de Caiado, pesou, porém, a situação do atual governador em Goiás. O gestor estadual deixará o mandato nesta terça-feira (31) e será substituído por Daniel Vilela (MDB), líder nas pesquisas de intenção de voto no estado. Além disso, Caiado tem uma vaga ao Senado, com a esposa dele, Gracinha Caiado, à frente nas pesquisas.

Já o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, disse à CNN que não deixará o estado para concorrer ao Senado ou para ser candidato a vice-presidente nas próximas eleições. O governador destacou que apenas uma candidatura à Presidência da República o faria abandonar o mandato

cnn brasil